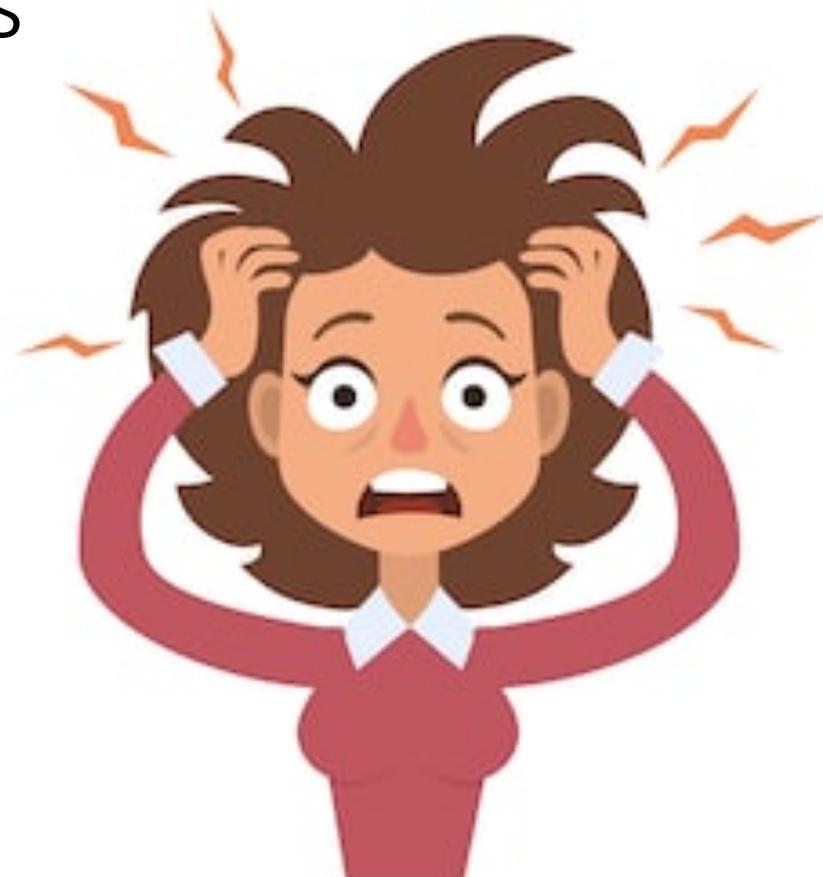


Escrita acadêmica

Dicas e orientações

Márcia Ohlson
Maio/ 2019



Sobre a escrita acadêmica

- A escrita acadêmica é um gênero que faz sentido naquele/ neste contexto.
- É importante (e desejável) posicionar-se como cientistas. O sujeito precisa/ pode aparecer no texto – isso não significa escrever em primeira pessoa...
- Aceitar a transitoriedade da noção de verdade.
- A partir de que perspectiva eu estou observando determinado fenômeno? Para a ciência é preciso fazer um recorte. (Ex.: trabalho da Carol em 1ª pessoa).



Sobre a escrita acadêmica

- Cuidado com a visão utilitarista! A ciência não pode ficar presa ao “mas para que serve”?
- Em vez da ideia de evolução, pensar em um novo olhar sobre o fenômeno.
- A produção de um texto científico é também uma posição política.
- Atenção às fontes: não se pode fazer um trabalho científico com base apenas em YouTube, Wikipedia, Google, etc.
- Sempre existe “um outro”, um diálogo.
- Não dá para ler tudo.



Todo o texto tem:

Um leitor em potencial

Um contexto (época/local) em que foi escrito

Um autor...

...que tinha um objetivo ao escrever

Um veículo em vista para ser publicado.

- O objetivo do texto acadêmico é **dialogar** – com outros pesquisadores, com a comunidade acadêmica, com o seu professor, com os leitores de determinada revista, etc

Tipos de documentos

- **Fichamento**
- **Resumo**
- **Resenha**
- **Artigo**
- Projeto
- Paper
- Dissertação
- Tese
- ...

Fichamento

- Material de estudos/ apoio
- Forma muito pessoal – sempre pensar por que você está fazendo
- Várias etapas. Ou não.
- Importantíssimo: referência bibliográfica ULTRA completa
- Importantíssimo 2: ficar claro o que é citação, o que é paráfrase e o que é seu. (ex.: para o que é meu eu uso colchetes)

Resumo

- Resumir: condensar uma ideia.
- Um resumo acadêmico precisa indicar o texto completo e serve para que o leitor decida se acessa ou não o conteúdo integral.
- Um bom resumo acadêmico deve ter os seguintes itens:
 - Objetivo do texto
 - Material de análise
 - Metodologia
 - Perspectiva teórica/ referências bibliográficas
 - Resultados, se houver

Resenha

- Pode ser entendida como um resumo crítico – não necessariamente negativo!
- No caso de resenha de gêneros argumentativos, como são os artigos acadêmicos, pensar nos seguintes pontos:
 - Qual a questão discutida?
 - Qual a posição/ tese que o autor rejeita e qual a posição/ tese que ele sustenta?
 - Que argumentos sustentam as duas posições?
 - Quais as considerações finais?
- A resenha sempre tem o posicionamento do resenhador. Ela pode ter um resumo, mas necessariamente precisa de uma apreciação crítica.

Artigo

9 PERGUNTAS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO e suas respectivas seções

RESUMO	O que eu fiz em poucas palavras?
INTRODUÇÃO	Qual é o problema de pesquisa?
REVISÃO DE LITERATURA	O que já foi falado sobre isso?
METODOLOGIA	Como resolvi o problema?
RESULTADOS	O que descobri?
DISCUSSÃO	O que isso significa?
AGRADECIMENTOS	Quem me ajudou?
REFERÊNCIAS	A que fontes eu me referi?
ANEXOS	Tenho informações extras?

Mas atenção!

Um artigo científico **não é** um formulário a ser preenchido!

Dicas para o artigo

- Além do objetivo do artigo, pense sobre qual é o seu objetivo (do autor)? Por que você está escrevendo este artigo sobre este tema? O que te mobiliza enquanto autor?
- Citações longas como indicador de “qualidade” - #sqn
- Só faz sentido fazer uma citação se você for “dialogar” com ela e fazer a sua reflexão.
- Você pode se apoiar na voz de outros autores, mas também precisa exprimir a sua própria voz.
- Coesão – aspecto estrutural para dar coerência e fluidez ao texto.
- Evite adjetivos e afirmações categóricas e exageradas.

Dicas para o artigo

- Qual é a minha perspectiva teórica? A partir de qual posicionamento estou falando?

(ex.: história acontecimental x das mentalidades)

- Que autores irei eleger? De que maneira eles dialogam?
- Não afirme algo que os seus dados não dizem!
- A Introdução dialoga com a Conclusão e “fecha o ciclo”.
- Recorra a comentadores! – ex.: artigos *sobre* A Sociedade do Espetáculo
- Comece! Quando você começar vai perceber que precisa de muito mais tempo do que imaginava...
- Escrever é ralação.

Preste atenção!

- Plágio: “reprodução de um trecho escrito por outra pessoa sem indicação clara da autoria”. (DALL’AGLIO-HATTNER, 2007)
- Citação: menção no texto de informação extraída de outro documento para esclarecer, ilustrar, sustentar ou refutar o assunto apresentado. Pode ser direta ou indireta.
 - Direta: transcrição textual do autor;
 - Indireta: texto baseado em alguma obra que tenha sido consultada.
- Paráfrase: alternativa de expressão para um mesmo conteúdo, maneira diferente de dizer algo que foi dito pelo autor do texto original. O texto da paráfrase não vem destacado, mas deve ser seguido da indicação da autoria.



Exemplos de citação, paráfrase, plágio

- Citação direta: “Toda a vida da sociedade nas quais reinam as modernas condições de produção se apresenta como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação”. (Guy Debord, 1967)
- Citação indireta: Neste contexto, podemos dizer que a vida nas sociedades contemporâneas podem ser entendidas como uma acumulação de espetáculos. (DEBORD, 1967, p. x)
- Paráfrase: Segundo Guy Debord, a vida nas sociedades contemporâneas, nas quais podemos observar as condições de produção típicas do capitalismo, é percebida como um acúmulo de mercadorias, as quais o autor chama de espetáculos. Neste contexto, pode-se dizer que tudo se transforma em representação.
- Plágio: *Assim, podemos afirmar que toda a vida da sociedade nas quais reinam as modernas condições de produção se apresenta como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação.*
- Plágio super cara-de-pau: *Assim, podemos afirmar que toda a vida da sociedade nas quais reinam as modernas condições de produção se apresenta como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação. (OHLSON, 2019)*



Dicas úteis

Mendeley

- https://www.mendeley.com/?interaction_required=true

Técnica Pomodoro

- https://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%A9cnica_pomodoro



Para pensar – autoconhecimento

- Você tem uma rotina matinal?
- Em que hora do dia você sente que trabalha melhor?
- Você tem algum ritual de preparação para a escrita?
- Você escreve um pouco todos os dias ou em períodos concentrados? Você tem uma meta de escrita diária?
- Como é seu processo de escrita? Uma vez que você compilou notas suficientes, ainda assim é difícil começar?
- Como você se move da pesquisa para a escrita?
- Como você lida com as travas da escrita - como a procrastinação, o medo de não corresponder à expectativa, a ansiedade?
- Quantas vezes você revisa seus textos antes de achar que eles estão prontos? Você mostra seu trabalho para outras pessoas?
- De onde vem suas ideias? Você cultiva algum hábito para se manter criativo?

Select
 Pan
 Note
 Highlight
 Color
 Zoom
 Zoom To Fit
 Sync
 Help

My Library | Defining "Fake News": A t... | "News you don't believe": ... | Combating Fake News: An ... | Exposure to ideologically d... | Big Data no Sul Global | Dimensões "Escondidas" n...

[San Catholic University] at 03:17 31 August 2017

DEFINING "FAKE NEWS"

A typology of scholarly definitions

Edson C. Tandoc Jr., Zheng Wei Lim and Richard Ling

This paper is based on a review of how previous studies have defined and operationalized the term "fake news." An examination of 34 academic articles that used the term "fake news" between 2003 and 2017 resulted in a typology of types of fake news: news satire, news parody, fabrication, manipulation, advertising, and propaganda. These definitions are based on two dimensions: levels of facticity and deception. Such a typology is offered to clarify what we mean by fake news and to guide future studies.

KEYWORDS facts; fake news; false news; misinformation; news; parody; satire

Introduction

On December 4, 2016, a man carrying an assault rifle walked into a pizza restaurant in Washington, DC. He was intent on "self-investigating" whether the restaurant, Comet Ping Pong, was the headquarters of an underground child sex ring allegedly run by then presidential candidate Hillary Clinton and her former campaign manager, John Podesta (Lopez 2016). He was motivated by stories he had read on right-wing blogs and social media that had developed this line of thought. In the process of his "self-investigation," he fired several shots into the ceiling of the restaurant. No one was injured, but it was just one of the several threats made to the premises after the news

Check for updates

Details | Notes | Contents

Type: Journal Article

Defining "Fake News": A typology of scholarly definitions

Authors: E. Tandoc, Z. Lim, R. Ling

View research catalog entry for this paper

Journal: *Digital Journalism*

Year: 2018

Volume: 6

Issue: 2

Pages: 137-153

Abstract:

This paper describes the fundamental concepts of a social reasoning mechanism, designed to be part of an agent's internal model, in a multi-agent systems (MAS) context. It enables an agent to reason about the others using information about their goals, actions, resources and plans. Every agent stores this information in a data structure called external description. We have formally defined and implemented the concepts of external description, dependence relation, and dependence network. One of the main contributions of this work is that an agent can infer his dependence on others using either his own plans or those of the others. As a result, we have defined a preliminary taxonomy of dependence situations regarding the goal being analysed (unilateral, mutual or reciprocal) and the sets of plans used in this reason

Referências

- DALL'AGLIO-HATTNER, M. M. Citações, paráfrases e plágio. *Metodologia de pesquisa em Linguística*. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, 2007.
- STREET, Brian. Dimensões “Escondidas” na Escrita de Artigos Acadêmicos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, 541 – 567, jul/dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p541>
- ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
Curso “Práticas de Escrita Acadêmica”, ministrado pela Profa. Dra. Raquel Wohnrath no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em janeiro/2018.
Anotações da disciplina FLS6375 – Seminário de Pesquisa em Produção Acadêmica, FFLCH, USP, 2019/1, ministrada pelo Prof. Dr. Paolo Rossi.

